

# AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

## EDITORIAL

Caros leitores da Revista Akropolis,

Sabemos que o desejo de medir acompanha o homem ao longo de toda a sua existência. Todavia, a era digital tem imposto diferentes mudanças ao paradigma científico, dentre elas a organização dos indicadores quantitativos de pesquisas. Os indicadores quantitativos são considerados referenciais de qualidade e fazem parte dos critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil. Esses indicadores embora importantes para o processo de avaliação podem impactar negativamente o incentivo às pesquisas das humanidades, como as apresentadas na Revista Akropolis, diminuindo bolsas e incentivos das agências de fomento.

Existem vários indicadores que avaliam a produção científica por meio da divulgação dos resultados das pesquisas entre os pares, a publicação científica: índices de visibilidade das revistas, número de citações de artigos, indexação em uma determinada base de dados, índice h e rankings de qualidade. Dentre esses indicadores, ganha atenção o fator de impacto, criado pelo Institute for Scientific Information (ISI), da empresa Thomson Reuters, pertencem a esse instituto as bases de dados Science Citation Index, Social Science Citation Index e Arts and Humanities Citation Index.

A partir da avaliação proposta por esses critérios instaura-se um problema, que vai desde o predomínio dos periódicos em Língua Inglesa e a não observância das peculiaridades das diferentes áreas de conhecimento, já que os indicadores quantitativos favoreceriam os periódicos e pesquisadores das áreas de citação de vida curta ou média, enquanto nas ciências humanas o ciclo de citações é mais extenso. A respeito disso, destaca Mugnaini, professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP: “Não dá para esperar que a sociologia venha a apresentar um processo de internacionalização igual ao da física. Paralelamente, é necessário haver mecanismos que permitam olhar uma revista nacional, publicada em português, e dizer: essa revista é boa. Não serão a citação e o índice-h que darão esse parâmetro”.

Sendo assim, caro leitor, após essa breve reflexão sobre o impacto dos indicadores avaliativos, desejo uma ótima leitura a todos.

**Profa. Dra. Tatiane Henrique Sousa Machado**  
**Editora**